



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

16 DE JULHO DE 2026

Você não está sozinho na sua ferida. A Mãe está contigo!

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Não é nada além do grito delirante de uma vítima que está em poder de contrários, que guerreiam impiedosamente sem que ela saiba, sem o seu concurso nem adesão, sem as suas próprias energias.

A carta de São Padre Pio, tomada como memória de oração, revela um homem que se reconhece vítima de forças que o afligem sem lhe dar explicação. A impaciência dos contrários, a sensação de estar envolto por combates que excedem as próprias forças, manifestam-se nas palavras e conduzem a um pedido simples: permanecer sob a proteção maternal de Maria. A experiência do sofrimento, vivida com lucidez, conduz a um abandono confiante à presença de quem ficou aos pés da cruz e não prometeu uma vida sem dor, mas a permanência junto ao Filho.

Nossa Senhora do Carmo aparece na reflexão como sinal de um amor constante, simbolizado pelo escapulário que é presente externo dessa proteção. A imagem materna que acolhe os que não têm forças para rezar, que reza com eles e por eles, traduz uma pedagogia da presença: Maria sustenta, acompanha e orienta para que a dor encontre lugar e direção. Em vez de prometer soluções imediatas, a mãe oferece manto, abraço e intercessão que tornam possível permanecer de pé na provação.

Diante de feridas que reabrem e de inquietações sem nome, a prática sugerida é a entrega e a proximidade: colocar os nomes, os rostos, as situações sob o manto. Permanecer perto de Maria torna-se caminho para chegar mais perto do Filho, porque conhecer a Mãe facilita o encontro com o Filho. A oração coletiva e a intercessão de São Padre Pio, que soube permanecer aos pés da cruz, são lembradas como estímulo para que a luta interior seja vivida em comunhão. A proposta final é de confiança prática: não se isolar na dor, pedir o manto materno, aceitar a companhia que sustenta a fé.

Assim, a reflexão conclui numa oração de entrega. O que se pede não é a anulação imediata das tribulações, mas a graça de permanecer, sob o escapulário, amparado pela intercessão e pelo amor de quem partilha o caminho da cruz.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você está disposto a colocar hoje suas feridas sob o manto de Nossa Senhora do Carmo e a confiar na sua intercessão?

Senhor Jesus, nos momentos de luta e sofrimento, dai-me a graça de não perder a confiança em Vós.

Nossa Senhora do Carmo, acolhei-me sob o vosso manto, sustentai-me quando me faltarem forças e conduzi-me sempre ao vosso Filho.

Pela intercessão de São Padre Pio, ajudai-me a permanecer firme aos pés da cruz, confiando que nunca caminho sozinho.

Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br